

# Decreto sobre as virtudes heroicas da Irmã Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado



Documentos Institucionais

[www.fatima.pt/documentacao](http://www.fatima.pt/documentacao)

Decreto sobre as virtudes heroicas da Irmã Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado

Fátima | 2023

DICASTERO DELLE CAUSE DEI SANTI

CONIMBRICENSIS  
BEATIFICATIONIS et CANONIZATIONIS  
SERVAE DEI  
MARIAE LUCIAE A IESU  
ET A CORDE IMMACULATO  
(in saeculo: LUCIAE DOS SANTOS)

MONIALIS PROFESSAE  
ORDINIS CARMELITARUM DISCALCEATORUM

(1907-2005)

DECRETO SOBRE AS VIRTUDES HEROICAS

«Era uma lâmpada que ardia e iluminava,  
e vós quisestes alegrar-vos com a sua luz» (cf. Jo 5,35).

Estas palavras de Jesus iluminam a vida e a espiritualidade da Serva de Deus Maria Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado (no século: Lúcia dos Santos). Conduzida pela Senhora do Rosário, a 13 de junho de 1917, foi chamada a difundir no mundo a devoção ao Coração Imaculado de Maria, vendo-se a si mesma dentro da luz que se espargia das Suas mãos difundindo-se sobre a terra. Assumindo a missão com fortaleza, mostrou que a santidade é «viver a Luz de Deus que habita em mim, viver na Luz, viver da Luz e viver para a Luz!» (Diário, 18/06/1970). Profeta da «graça e misericórdia» que Deus quer derramar sobre o mundo, oferece a sua vida, em união com Jesus-Eucaristia e com o Coração Imaculado de Maria, pela Igreja e pela conversão dos pecadores. Embora vivendo em clausura, a sua vida tornou a sua cela um lugar com um horizonte mundial, indicando «o caminho para a morada da luz» (cf. Job 38,19) e da paz.

Lúcia nasceu em Aljustrel (Fátima, Portugal) a 28 de março de 1907, foi batizada a 30 de março de 1907 e fez a sua primeira comunhão aos 6 anos.

Em 1916, com os seus primos, os santos Francisco e Jacinta Marto, teve, por três vezes, Aparições do Anjo da Paz e, nos dias 13, de maio a outubro (à exceção de agosto) de 1917, Aparições da Virgem do Rosário. Depois da morte dos primos, tornou-se a única guardiã da Mensagem de Fátima, tendo Nossa Senhora «como refúgio e caminho para Deus».

Entrou no Instituto de Santa Doroteia, em Espanha, a 24 de outubro de 1925. Em Pontevedra, a 10 de dezembro seguinte, teve a Aparição de Nossa Senhora e do Menino Jesus, na qual lhe foi pedida a Devoção dos Primeiros Sábados. Em Tuy, a 13 de junho de 1929, teve a Aparição de Nossa Senhora e da Santíssima Trindade,

na qual se lhe pedia a Consagração da Rússia ao Coração Imaculado de Maria. Fez a Profissão Perpétua, a 3 de outubro de 1934, e permaneceu em Espanha durante o período da Guerra Civil Espanhola e da Segunda Guerra Mundial. Entre 1935 e 1941, por ordem do Bispo de Leiria, escreveu as suas Memórias sobre os primos e as Aparições e, a 3 de janeiro de 1944, escreveu a terceira parte do Segredo de Fátima.

Com o desejo de um maior recolhimento e silêncio, a 25 de março de 1948, entrou na Ordem do Carmelo, em Coimbra, tomando o nome de “Irmã Maria Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado”. Recebeu o hábito carmelita a 13 de maio de 1948 e fez a Profissão Perpétua a 31 de maio de 1949.

Permaneceu na clausura do Carmelo até à sua morte, saindo por vontade dos Papas São Paulo VI (1967) e São João Paulo II (1982, 1991, 2000), por ocasião das suas viagens a Fátima. Observou a Regra Carmelita, na alegria de poder «ser igual a todas», distinguindo-se pela sua caridade. Dócil ao Espírito Santo, percorreu o caminho até à união transformante com Jesus-Eucaristia, o Esposo da sua vida.

A partir do silêncio do claustro tornou-se uma figura universal, guardando no seu coração os dramas do mundo, através da oração e dos sacrifícios, unindo harmoniosamente as dimensões mística e profética. Esta última desenvolveu-se, também, através de uma intensa atividade epistolar e literária.

Toda a vida da Serva de Deus foi uma participação no mistério Pascal de Cristo: a saúde frágil, as normas da Santa Sé sobre as visitas que podia receber, os compromissos da vida religiosa, as múltiplas relações com figuras eclesiais e de diversos âmbitos sociais. Em tudo, renovava o «Sim, queremos» de 1917 e repetia no seu coração a oração de oferta que Nossa Senhora lhe ensinara: «Ó Jesus, é por Vosso amor».

A Consagração do mundo ao Coração Imaculado de Maria foi um tema sobre o qual Lúcia insistiu, convencida de que dessa dependia a paz do mundo. A 25 de março de 1984, viu realizar-se a Consagração, por parte do Papa, em união com todos os Bispos, cumprindo-se o pedido de Nossa Senhora.

A sua vocação foi vivida de modo radical como serviço à Igreja, Corpo Místico de Cristo, e em profunda união com o Santo Padre. Realizou, assim, o desejo de ser «luz de Jesus e do Coração Imaculado», refletindo no mundo o esplendor do amor misericordioso de Deus.

Faleceu no Carmelo de Coimbra a 13 de fevereiro de 2005, com grande fama de santidade. Esteve sepultada, durante um ano, no claustro do mesmo Carmelo; a trasladação dos seus restos mortais para a Basílica de Nossa Senhora do Rosário, em Fátima, teve lugar no dia 19 de fevereiro de 2006 e foi acompanhada por um grande número de fiéis.

Em virtude da fama de santidade e de sinais, foi celebrado, no Tribunal Eclesiástico da Diocese de Coimbra, o Inquérito Diocesano, em duas fases distintas, entre 2012 e 2017, cuja validade jurídica foi reconhecida pelo Dicastério, com Decreto de 14 de setembro de 2018.

Preparada a Positio, foi realizado, a 9 de março de 2023, com sucesso, o Congresso Peculiar dos Consultores Teólogos. Os Padres Cardeais e Bispos, na Sessão Ordinária de 6 de junho de 2023, reconheceram que a Serva de Deus exerceu em grau heroico as virtudes teológicas, cardeais e anexas.

O subscrito Cardeal Prefeito relatou, então, todas estas coisas ao Sumo Pontífice Francisco. Sua Santidade, aceitando e confirmando os votos do Dicastério para as Causas dos Santos, declarou hoje: «Constam as Virtudes teológicas da Fé, Esperança e Caridade para com Deus e para com o próximo, bem como as Virtudes cardeais da Prudência, Justiça, Fortaleza e Temperança, e as Virtudes anexas, em grau heroico, da Serva de Deus Maria Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado (no século: Lúcia dos Santos), Religiosa Professa da Ordem dos Carmelitas Descalços, no caso e para os fins em questão».

O Sumo Pontífice ordenou, então, que o presente decreto venha publicado e inserido nas Atas do Dicastério para as Causas dos Santos.

Dado em Roma, no dia 22 de junho do ano do Senhor de 2023.

MARCELLO Card. SEMERARO

Prefeito

FABIO FABENE

Arc. tit. de Montefiascone

Secretário